

Ata nº 31/87

Aos dezanove dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e sete, na sala de sessões da Câmara Municipal de vereadores, sita à Avenida Duque de Caxias, nesta cidade de Salvador do Sul, reuniu-se o Legislativo Municipal, em sessão ordinária, com a presença dos seguintes vereadores: Manoel Jacó Rohr, Roque Schaefer, Avelino Albino Reichert, Luiz Miguel Wischenfelder, Antônio Aloysio Hommes, Theobaldo Ilar, Poersch, Luiz Adair Nogueira da Silva, Sidônia Maria Poersch de Rosa e Alfredo Emilio Klein. Às dez horas e vinte minutos, o Presidente da Mesa, vereador Manoel Jacó Rohr deu por início.

do os trabalhos do dia convidando o Executivo Municipal, para fazer parte da mesa e colocando a palavra e sua disposição. O Executivo Municipal colocou que o orçamento da Prefeitura Municipal para o ano de 1988 é de 120.000.000,00 e que existem várias verbas pendentes. Sobre o Plano Habitacional falou que estão aguardando o orçamento para a eletrificação do terreno. Sobre o Funcionismo Municipal colocou que com o novo Plano os funcionários ficaram muito bem, apenas encontrando algumas dificuldades com os funcionários que ganhavam funções gratificadas; que com a lei de bonificação os funcionários da Secretaria de Obras foram beneficiados. Falou sobre as máquinas do Setor de Obras, dizendo que existem muitos problemas, pois existem quatro tratores estroçados e muito serviço nas estradas. Que o estrado qual está em estado deplorável, mas que os caminhões da Prefeitura Municipal vão trabalhar, para pelo menos cruzar um pouco. O Vereador Theobaldo Ilar Poersch solicitou ao Executivo Municipal que esclarecesse se era verdade que a Prefeitura Municipal havia sido condenada a pagar 500.000,00 a esposa de seu irmão Emílio Poersch. Onde o Executivo Municipal colocou que realmente a Prefeitura Municipal terá que pagar, mas que não sabe certo quanto vai dar. E que por enquanto não tem dinheiro para pagar. Colocou o vereador Theobaldo Ilar Poersch que se ficar muito tempo pendente, vai trazer muito prejuízo para o município. Que seria muito importante as partes conversarem sobre isto e tentarem um acordo. Falou o Executivo Municipal que os vereadores nem imaginam quantos problemas e dificuldades existem e que a toda hora aparecem novos. Falou dos presentes que deu a esposa do Governador e que teve que devolver o dinheiro; do atendimento do LBA, que custa para a Prefeitura Municipal mais ou menos 300.000 mensais; do Britados que ainda não está funcionando, mas que estão quase todas as peças na garagem da Prefeitura Municipal e que está se aguardando um novo local para a instalação. O Vereador Arthemio Dáysio Hummes solicitou ao Executivo Municipal que explicasse porque havia informado aos vereadores, que a firma IMPEL não existia. O Executivo Municipal colocou que a firma não estava lançada na Prefeitura Municipal até dias atrás. Falou o Vereador Arthe

mião Aloysio Hummes que a Prefeitura Municipal estava dando cobertura a esta firma, com serviços de aterro, terraplanagem, cargas. O Executivo Municipal colocou que a Prefeitura Municipal estava ajudando esta firma, como ajuda a todos que pedem os serviços da Prefeitura Municipal. O Executivo Municipal falou também que a Comissão de Emanipação de Tripanoli havia lhe visitado, para falar sobre diuvas e que havia dito para a Comissão entrar em contato com os vereadores. O Presidente pediu ao Executivo Municipal como estava a Comissão de Barão. Onde o Executivo Municipal colocou que está na justiça federal e que está aguardando. O Presidente, colocou também que a Taxa de Conservação de estrada está dando muita confusão. Onde o Executivo Municipal colocou que a Prefeitura Municipal está fazendo um abatimento de 75%, pois quer acabar com a dívida ativa desta taxa, o que a Prefeitura Municipal não pode perdoar para quem não paga. Falou ainda, o Executivo Municipal, que na próxima semana serão retirados todos os mercados que moram no pólo da Pó-mara e que o pólo será arrendado. Que existe tanta coisa para ser feita, que para 1988 deverá ser tomadas providências nos telefones. Disse por fim, que na próxima semana virá novamente conversar com os vereadores, pois considera o diálogo de muita importância. O Presidente agradeceu a Presença do Prefeito Municipal dizendo que os vereadores aguardarão sua presença. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao Secretário do Mesa, para que fizesse a chamada e logo após fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de novembro de 1987, que foi aprovada sem ressalva. Prosseguindo com a ordem do dia, o Presidente solicitou ao secretário para que fizesse a leitura do Projeto de Lei que suplementa Verba Orçamentária; do Projeto de Lei que concede consórcio financeiro a entidades; do Projeto de Lei orçamentária; do orçamento Plurianual de Investimentos; da Resolução da Câmara onde concede R\$ 64 à Secretaria da Câmara e da correspondência recebida e expedida. Continuando com a ordem do dia, o Presidente passou para a parte dos oradores, colocando a palavra a disposição do vereador Ari Miguel Wesschenfelder, que após receber os presentes falou sobre o Dia do Bomdeiro, falando dizendo que depois do fracasso do dia

da Patrão e da Sinoma do Município, pelo menos na Rua da Bandeira, as Bandeiras estavam hasteadas na Praça. Falando que a nossa Bandeira simboliza tanto. Que como legisladores devemos prestar nossa homenagem, a Bandeira do Brasil, exaltando-a sempre. Continuando, o Presidente passou a palavra a disposição do Vereador Luiz Adair Vagueira da Silva, que inicialmente falou, que queria complementar o que o Celso de Miguel Wesschenfelder havia colocado sobre o Dia da Bandeira. Dizendo que as cores da nossa Bandeira, tanto nos disseram no passado e que ainda nos dizem muito, que ela é o nosso símbolo maior. Falou também, o vereador que queria homenagear a Brigada Militar do nosso município, pela passagem do 150º anos da Brigada Militar, solicitando que fosse enviado uma correspondência à Brigada Militar (Cumprir) cumprimentando a pela passagem do Sesquicentário da Brigada Militar. Falou ainda, que queria destacar a importância do CTG Tropicão da Serra, de Barão, dizendo que eles estiveram se apresentando na Argentina, divulgando o nosso município. Falou que queria fazer um credenciamento ao Paulo dono da Empresa e a D. Anita que acompanharam o CTG. Finalizando falou, que o futebol é um esporte tão guerreiro, que não se precisa ler nem escrever para praticá-lo. Que ele serve para unir as comunidades, mas que infelizmente isto não acontece em nosso município. Dizendo que no editorial da Folha de Salvador desta semana, o editor que a assina coloca como culpado o Esporte Clube Foz e Luiz de Barão, do mal entendido do início do Campeonato. Que já foi bastante desagradável a saída do Foz e Luiz de Barão do Campeonato e que a função do jornal deve ser divulgar as coisas boas que ocorrem, fazendo críticas construtivas e não só acusar. Falou o vereador que o editor deve ter consciência do que escreve, pois como se sabe ele mesmo confessou ter se tornado juiz nos campeonatos passados. Disse por fim, que a Folha de Salvador deixou de registrar coisas importantes como a presença do Vereador Sidônia Maria Pesseli no Congresso de Vereadores em Natal, a homenagem que a Câmara de Vere-

dores fez ao Colégio Santo Inácio, quando do seu aniversário e tantas outras destques que servem para elevar o nome do nosso município. Continuando, o Presidente passou a palavra ao vereador Sedomia Maria Porsch da Rosa, que falou inicialmente (que quer) que também queria homenagear a Brigada Militar do nosso município pelos 150 anos de existência, dizendo que devemos agradecer pelos serviços prestados ao nosso município. Falou também a vereadora, que gostaria que fosse feita uma correspondência a Secretaria de Obras, solicitando a continuacao da abertura da Rua Albino Heinz, pois a FRANGOSUL está querendo construir um prédio, com frente para esta rua. Solicitou a vereadora que o trabalho seja feito com a máxima urgência, pois acha que a FRANGOSUL merece maior atenção da atual administração, pois é a firma que dá maior retorno ao município. Falou ainda, a vereadora que acha que a Comissão de Emancipação de Tupundi deveria ter entrado em contato com os vereadores, para falar principalmente em diárias. Dizendo que gostaria que fosse feita uma correspondência convidando a Comissão para um diálogo. Falou por fim, a vereadora, que gostaria de saber dos Vereadores Anthonio Aloysio Hammes e Luiz Adair Nogueira da Silva como está o Plano Habitacional. O vereador Sr. August Welsenfelder solicitou um aparte e lhe foi concedido, para dizer que soube de uma notícia que saiu no rádio, que estão querendo fazer uma assembleia com as pessoas que farão parte do programa. O vereador Luiz Adair Nogueira da Silva colocou que parece que estão encontrando dificuldades com a área. Continuando, o Presidente passou a palavra ao vereador Theobaldo Ilar Porsch que falou inicialmente que não sabe como certos Prefeitos resolvem investir em coisas usadas, como por exemplo os telefones, que (em Barão) foram instalados quase em todas as moradias (e que nas próximas) de Barão estão próximos. Disse que já falou com o Executivo sobre isto, mas que não adiantou. Falou também na iluminação pública, que com a falta de pessoal para este serviço, não se pode ter boa iluminação, que em Barão estão faltando várias lâmpadas. Que como está não se tem iluminação

Pública e nem melhores telégrafos tão cedo. Disse ainda, que todos foram testemunhas que finalmente será feito o patio da Câmara, depois de tanta espera. Falou por fim, sobre o caso de sua Benhada Judith Paersch, dizendo que é lamentável, que vai se gastar tanto dinheiro público, quando tudo poderia ter sido resolvido entre as partes. Que gostaria que fosse feito um ofício ao Executivo Municipal, para fosse tomado pé da situação, com a máxima brevidade, para que no ano seguinte a nossa Prefeitura (nós) tenha algum bem penhorado para pagar esta dívida. Dizendo que gostaria que as partes conversassem, para em comum acordo encontrarem uma solução. Que fosse incluído no orçamento de 1988 esta dívida. Prosseguindo com a ordem do dia, o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa, para que fizesse novamente a leitura do Projeto de Lei que suplementa verba orçamentária, que foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Logo após o Secretário fez novamente a leitura do Projeto de Lei que concede auxílios financeiros a entidades, que colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Logo após os vereadores estudaram o Projeto de Lei orçamentária e o orçamento Plurianual de investimento, que ficaram para estudos. Continuando, o Secretário fez a leitura da (Prop) Resolução da Câmara onde é concedido FG 4 - a Secretário da Câmara de vereadores, que foi aprovada. Continuando com a ordem do dia o Presidente passou para os assuntos gerais, onde colocou que nesta semana deveria ser feito a Resolução para a liberação da verba, para os vereadores que participarem do Congresso. Suguiu o Presidente, que nas paredes de ônibus, fosse colocada uma marguida, identificando o município. Informaram os vereadores, que as paradas seriam placas. Sobre a emancipação de Tupandi, colocou o Presidente, que não sabe o que foi negociado com o ente o Executivo Municipal e a Comissão. E como não houverem mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão. E para que constasse, lavrei a presente Ata, que após lida e calhada com firmeza, foi assinada pelos vereadores presentes, Salvador do sul, dezo

noite de novembro de mil novecentos e oitenta e sete.

Maria Rosa Rosa

Leão Pereira

Luzia Albuquerque

Fidencio de. Pereira da Rosa

Alfredo E. Klein

Wendell de

Ata. Melina de Paiva